

XI CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO IFSP ITAPETININGA

Itapetininga, 27, 28 e 29 de maio de 2025

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Câmpus Itapetininga

BAIRRO UVARANAS EM PONTA GROSSA - PR: DINÂMICAS URBANAS E A APLICABILIDADE DO MÉTODO P.S.S.S.

Gabrielly Aparecida Chaves – PIBIC/Fund. Araucária¹

Gabriela de Lima Manique Barreto-UEPG²

Prof^ª. Dr^ª. Nisiane Madalozzo - UEPG³

Introdução

O método “Valor de Serviço do Espaço Público (P.S.S.S.)” tem como principal objetivo identificar os problemas sistêmicos do espaço público e buscar desenvolver o seu potencial de serviço. Esta ferramenta de análise considera as diferentes interpretações e interações de diferentes indivíduos (atores) acerca de um mesmo espaço e busca promover novas soluções para os problemas encontrados (Brandão; Brandão, 2018). A questão da produção social do espaço urbano e os diferentes agentes modeladores do espaço têm complexidades que não se resumem àquelas identificadas através apenas de dados objetivos (Madalozzo, 2024), portanto, o P.S.S.S. se apresenta como um complemento ao levantamento de dados censitários e cartogramas já existentes. Dentro do contexto urbano e social da cidade de Ponta Grossa, é possível perceber que o crescimento e a expansão do bairro de Uvaranas ocorreram de forma desigual em diferentes épocas da sua história e da história da cidade. Essas características se refletem na forma como os espaços públicos são utilizados atualmente. Para esta pesquisa, será aplicado o método P.S.S.S. a fim de compreender a produção social do espaço em diferentes ambientes dentro do bairro de Uvaranas, visando entender a contribuição dos diferentes agentes modeladores do espaço urbano.

Objetivo

Demonstrar de que forma o método P.S.S.S. pode ser empregado para leituras complementares àquelas mais tradicionais no contexto urbano do Bairro de Uvaranas, em Ponta Grossa–PR. Além disso, compreender a conformação histórico-geográfica do Bairro e identificar espaços públicos e de uso coletivo de interesse, estabelecendo um recorte espacial para aplicação do método P.S.S.S.

¹Estudante do curso de Bacharelado em Engenharia Civil, Universidade Estadual de Ponta Grossa, UEPG–Ponta Grossa/PR. E-mail do primeiro autor: 22002721@uepg.br. ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-7738-5724>

²Mestranda Gabriela de Lima Manique Barreto. Universidade Estadual de Ponta Grossa, UEPG–Ponta Grossa/PR. E-mail do segundo autor: gabrielabarreto.msppgeo@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-0573-6604>

³Doutora Nisiane Madalozzo. Universidade Estadual de Ponta, UEPG-Ponta Grossa/PR. E-mail do orientador: nmadalozzo@uepg.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9607-9275>

XI CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO IFSP ITAPETININGA

Itapetininga, 27, 28 e 29 de maio de 2025

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Câmpus Itapetininga

Metodologia

Na primeira etapa desta pesquisa, foi realizada uma análise bibliográfica acerca do método P.S.S.S., enfatizando seus objetivos e aplicação. Também, foi feito um levantamento bibliográfico sobre a história da ocupação e expansão urbana da cidade de Ponta Grossa, com destaque ao bairro de Uvaranas. Para isto, foram utilizados artigos, notícias e livros sobre o tema, disponibilizados na internet e no acervo da Academia de Letras dos Campos Gerais. Também foi realizada, em dezembro, uma capacitação através de um minicurso do software Quantum Gis, para aperfeiçoar os conhecimentos da autora acerca da produção de mapas e cartogramas utilizando arquivos shapefile e produtos de sensores remotos. Essa capacitação servirá de base para o desenvolvimento de mapas no decorrer desta pesquisa.

Resultados

O método P.S.S.S. (Public Space's Service System ou Valor de serviço do Espaço Público) desenvolvida por Brandão e Brandão (2018) teve como principal objetivo interpretar e avaliar o serviço do espaço público, destacando os seus problemas atuais e considerando as perspectivas dos atores em diferentes situações e contextos, a fim de entender o seu valor e procurar desenvolver soluções. Este método visa apoiar o planejamento e a gestão do espaço público, partindo de uma análise detalhada deste espaço e da sua utilização por diferentes atores, ou seja, qual o valor atribuído ao local, os conflitos existentes e potenciais gerados. (Brandão; Brandão, 2018). O "Guia de Avaliação e Interpretação do Espaço Público" estabelece um roteiro que organiza e estrutura as diferentes fases do processo de análise do local. Ao selecionar o espaço público em utilização ou espaço não formalizado que se deseja analisar, deve se fazer um levantamento das informações já conhecidas sobre o ambiente para, em seguida, realizar uma análise do Sistema em que está inserido, dos Serviços que ali existem, dos Atores que se relacionam com o ambiente e do Valor que este espaço possui para cada indivíduo. Para esta pesquisa, estabeleceu um recorte espacial do bairro de Uvaranas, na cidade de Ponta Grossa, a fim de aplicar o método P.S.S.S., que será feito em etapas posteriores da pesquisa, e identificar as contribuições deste modelo de leitura para a compreensão de diferentes realidades urbanas da cidade, em complemento às leituras já utilizadas, como, por exemplo os dados censitários. Os pontos a serem analisados pelo Método P.S.S.S são o Jockey Clube Pontagrossense, O 13º Batalhão de Infantaria Blindada (13 BIB), uma ocupação irregular próxima à Rua Enfermeira Adelaide Pareta, o Condomínio fechado Royal Palace, o Pátio Ferroviário, a Universidade Estadual de Ponta Grossa e o Terminal de Ônibus de Uvaranas. Compreender a história e o contexto da expansão urbana de Ponta Grossa é essencial para uma análise aprofundada acerca da realidade atual do bairro de Uvaranas. A cidade experienciou, ao longo de sua formação, diferentes fases de expansão e isto refletiu diretamente na composição e ocupação dos seus bairros. Ponta Grossa é uma cidade de médio porte localizada no segundo planalto do estado do Paraná e conta com uma população de 358.371 habitantes (IBGE, 2022), sendo a quarta cidade mais populosa do estado. A cidade se destaca pelo seu relevo bastante irregular, o que proporciona fundos de vales e áreas com grande declividade, além de uma imensa rede hidrográfica que influencia diretamente na dinâmica urbana da cidade (Madalozzo, 2019). Ao longo do século XIX, a expansão urbana da cidade de Ponta Grossa se intensificou, ocasionada, principalmente, pela expansão do sistema ferroviário na região Sul-Sudeste do país. A

XI CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO IFSP ITAPETININGA

Itapetininga, 27, 28 e 29 de maio de 2025

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Campus Itapetininga

extensão da Ferrovia do Paraná até Ponta Grossa, ocorrida em 1894, e a construção da estrada de ferro São Paulo-Rio Grande, iniciada em 1896, conferiram à cidade a posição de importante entroncamento ferroviário e de entreposto comercial sul brasileiro, ligando-a com os grandes centros urbanos do país e criando o sustentáculo de seu desenvolvimento das décadas seguintes (Chaves et al., 2001). O sistema ferroviário permitiu uma diversificação do comércio de produtos, favorecendo os setores secundário e terciário. Esse cenário econômico contribuiu para um aumento populacional no ambiente urbano. (Nascimento; Matias, 2011; História da Cidade, s/d). A partir da década de 1960, a cidade recebeu investimentos dos governos estadual e federal para a industrialização e também para a modernização das atividades agrícolas. Tal fato resultou em um aumento expressivo da população urbana, bem como a valorização da terra na cidade e especulação fundiária, o investimento nas pavimentações asfálticas, construção de praças e melhorias da iluminação pública nos bairros (Nascimento; Matias, 2011). Em paralelo a este cenário de valorização urbana e investimentos na infraestrutura, principalmente na região central, observou-se a criação de novos loteamentos e conjuntos habitacionais periféricos, gerando um deslocamento populacional para as regiões mais afastadas da malha urbana central, contribuindo para a periferização da população (Nascimento; Matias, 2011; Madalozzo, 2019) Outra consequência do adensamento populacional no centro da cidade, foi a ocupação desordenada das áreas próximas às margens de rios intraurbanos, configurando problemas ambientais e problemas sociais, devido à falta de infraestrutura adequada e o risco a que se submetem às famílias que ali residem (Madalozzo, 2019, p. 111). O bairro de Uvaranas está localizado na região leste de Ponta Grossa, sendo, atualmente, um dos maiores da cidade. De acordo com a pesquisadora Isolde Maria Waldmann (2021, p. 9), “o nome do bairro se originou de uma planta abundante na região (Varana), com a introdução da plantação de Uva pelos imigrantes italianos recebeu a denominação de "Uvaranas". A formação do bairro teve início entre o final do século XVIII e começo do século XIX, com as terras do atual bairro pertencendo aos religiosos beneditinos que, posteriormente, passaram a ser propriedades de fazendeiros sesmeiros, que realizaram o requerimento das terras de Itaiacoca até o Rio Tibagi (Waldmann, 2021). Com a intensa imigração europeia no final do século XIX, o governo da então província de Ponta Grossa tomou posse da região de Uvaranas a fim de vender lotes de terras para os imigrantes russo-alemães, italianos e poloneses, que ali intensificaram a produção leiteira, lavoura e a viticultura (Chamma, 2007). Até o ano de 1900, o bairro era conhecido por colônia de Uvaranas, só então foi dividida em chácaras e posteriormente em lotes (Miléo, Martins, 1986). Conforme Miléo e Martins (1986, p. 23), as chácaras que vieram a formar as vilas eram de propriedade dos herdeiros das famílias pioneiras do bairro, e muitas das vilas atuais levam o sobrenome ou nome dessas famílias. A ocupação do bairro tornou-se mais comum no entorno de três pontos de referência: a Fazenda-Modelo, o Quartel-General do Exército (atual 13º Batalhão de Infantaria Blindada, também instalado em 1912) e o Prado de corridas (Hipódromo Ponta grossense ou Jôquei Clube) (Kossoski, 2021). A Fazenda Modelo foi fundada em 1912, com o objetivo de realizar estudos e pesquisa para a produção animal; atualmente, pertence ao Instituto Agrônomo do Paraná (Miléo, Martins, 1986). Juntamente com a instalação do Batalhão de Infantaria do exército, foi construída a Vila Militar para abrigar os militares graduados (Chamma, 2007), contribuindo para a expansão urbana do bairro. O Hipódromo de Uvaranas (também chamado de Prado de Uvaranas) foi fundado entre o final do século XIX e começo do século XX, por membros da elite da cidade. O processo ágil para

XI CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO IFSP ITAPETININGA

Itapetininga, 27, 28 e 29 de maio de 2025

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Campus Itapetininga

concessão do terreno, a mobilização dos membros da elite local, e as taxas cobradas sobre raias suburbanas mostram uma articulação política bastante favorável para a construção do Prado. Algumas figuras importantes para a criação do Prado foram Augusto Ribas, Domingos Ferreira Pinto, Vicente Machado, Ernesto Guimarães Vilela e Manoel Vicente Bittencourt, importantes políticos e fazendeiros da cidade na época. Posteriormente, em 1927, o Prado passou a ser Jóquei Clube Pontagrossense, contando novamente com importantes figuras políticas para a sua fundação. O Jóquei Clube ficou conhecido por ser um espaço de integração e lazer para membros de classes mais altas da sociedade pontagrossense (Pinto et al, 2022). O bairro conta com duas vias principais: a Avenida General Carlos Cavalcanti e a Avenida Bispo Dom Geraldo Pellanda (que era estrada de ferro, mas foi desativada), sendo que a primeira possui características comerciais, além de fazer a ligação com o Centro (Kossoski, 2021; Waldmann, 2021). O Pátio Ferroviário foi inaugurado em 1975, com 2km de extensão. Sendo o maior entroncamento ferroviário do sul do país, contribuiu para a descentralização dos comboios de trens nas ruas e avenidas, beneficiando o tráfego de automóveis (Chamma, 2007, Waldmann, 2021). Atualmente, o Bairro de Uvaranas se destaca na área do ensino superior, contando com o Campus da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e o Centro De Ensino Superior dos Campos Gerais (Cescage). No campo da saúde, o bairro de Uvaranas se destaca por apresentar dois centros hospitalares importantes, o Hospital Vicentino e o Hospital Universitário Regional. Essa instalação não apenas oferece serviços médicos essenciais à comunidade local, mas também atrai profissionais de saúde e investimentos para a área, promovendo ainda mais seu desenvolvimento e qualidade de vida (Pauliki e Martins, 2024). Em 2024, deu se início à construção da nova Unidade de Pronto Atendimento (UPA-Uvaranas), um projeto que prevê atender aos moradores dos bairros Neves, Uvaranas e Cará-Cará. (Ponta Grossa, 2024).

Conclusão

Entender o contexto histórico-geográfico do município de Ponta Grossa, bem como a história da formação do Bairro Uvaranas são de extrema importância para analisar o recorte espacial através da ótica do Método P.S.S.S. Considerando que o crescimento e expansão urbana da cidade influenciam diretamente na forma como os espaços e equipamentos públicos são utilizados atualmente, é de fundamental importância para compreender as dinâmicas sociais e urbanas e, posteriormente, traçar novas soluções para as dificuldades ali existentes.

Referências

- BRANDÃO A.; BRANDÃO P. (Coord). **Lugares do comum: Guia de Avaliação e Interpretação do Espaço Público**. 2018. Disponível em: <http://psss.tecnico.ulisboa.pt/>. Acesso em: 6 de dez. de 2024.
- CHAMMA, G. V. F. **Campos Gerais-uma outra história**. Rio Grande do Sul: Pallotti, 2007. 227 p.
- G1 PR; RPC PONTA GROSSA. **Nome de planta, berço do plantio direto: conheça a história do Uvaranas, o maior bairro de Ponta Grossa**. G1 Campos Gerais e Sul, 12 set. 2023. Disponível em: <https://g1.globo.com/pr/campos-gerais-sul/noticia/2023/09/12/nome-de-planta-berco-do-plantio-direto-conheca-a-historia-do-uvaranas-o-maior-bairro-de-ponta-grossa.html>. Acesso em: 23 de jan. de 2025.

XI CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO IFSP ITAPETININGA

Itapetininga, 27, 28 e 29 de maio de 2025

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Campus Itapetininga

- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Portal Cidades: Ponta Grossa. Censo Demográfico 2022**. PR. Rio de Janeiro, 2022a. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/ponta-grossa>. Acesso em: 4 de fev. de 2025.
- KOSSOSKI, D. Bairro Uvaranas foi endereço para eventos em Ponta Grossa: História do bairro está atrelada ao hipódromo. DCmais, Ponta Grossa, 4 dez. 2021. Disponível em: <https://dcmais.com.br/ponta-grossa/bairro-uvaranas-foi-endereco-para-eventos-em-ponta-grossa/>. Acesso em: 23 de jan. de 2025.
- MADALOZZO, N. **Rio e Ferrovia: a Produção Social do Espaço Urbano em Ponta Grossa – PR**. Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2022. Disponível em: <https://www.editorafi.org/ebook/459nisiiane>. Acesso em: 14 de mar. de 2025.
- MILÉO, C. P.; MARTINS, M. J. B. **Do potreiro a Uvaranas: sua gente e sua história**. Ponta Grossa: [s. n.], 1986. 88 p.
- NASCIMENTO, E.; MATIAS, L.F. **Expansão Urbana e Desigualdade Socioespacial: Uma Análise da Cidade de Ponta Grossa (PR)**. RAEGA: O espaço geográfico em análise, Curitiba, 2011, ed. 23, p. 65-97, 2011. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/raega/article/view/24833/16634>. Acesso em: 11 de fev. de 2025.
- PAULIKI, M.E.V; MARTINS, M.E. **Equipamentos Urbanos em Ponta Grossa – PR: Análise da Distribuição no Bairro de Uvaranas**. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2024.
- PINTO, G.M.C et al. **Construção Do Hipódromo De Uvaranas No Município De Ponta Grossa-Pr: Uma Análise De Conjuntura**. Recorde: Revista de História do Esporte, Rio de Janeiro, ano 2022, v. 15, ed. 1, p. 1-21, jan/jun. 2022. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/Recorde/article/view/52783/0>. Acesso em: 15 de mar. de 2025.
- PONTA GROSSA. **História da Cidade**. Disponível em: <https://www.pontagrossa.pr.gov.br/historia-da-cidade/>. Acesso em: 10 de fev. de 2025.
- RURAL CENTRO. **Livro resgata história da Fazenda-Modelo de Ponta Grossa**. Rural Centro, 29 jan. 2013. Disponível em: <https://www.ruralcentro.com.br/noticias/livroresgata-historia-da-fazenda-modelo-de-ponta-grossa-64823>. Acesso em: 16 de mar. de 2025.
- SOUSA, W.W.A. **Uvaranas, bairro de Ponta Grossa**. In Dicionário Histórico dos Campos Gerais, UEPG. 14 nov. 2018. Disponível em: <https://www2.uepg.br/dicion/uvaranas-bairro-de-ponta-grossa/>. Acesso em: 23 de jan. de 2025.
- WALDMANN, I.M. **História do Bairro Uvaranas**. Gráfica Planeta. Ponta Grossa, 2021.